

CONTINUAÇÃO DO BALANÇO			
ELETRO DO NORDESTE S/A - CNPJ: 04.082.204/0001-70			
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO			
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores Acionistas, às Demonstrações contábeis da sociedade, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.008			
A ADMINISTRAÇÃO			
ELETRO DO NORDESTE S/A CNPJ / MF 04.082.204/0001-70	ELETRO DO NORDESTE S/A CNPJ / MF 04.082.204/0001-70		
Demonstração do Valor Agregado do Exercício Findo em 31/12/2008 (Expressa em Reais)	Faturamento Bruto de 2007 e 2008 (Expressa em Reais)		
<b>RECEITA DA VENDA DE PRODUTOS</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
(-) Custo dos Produtos Vendidos - Insumos	Janeiro	3.648.859	5.200.650
(-) Despesas Operacionais	Fevereiro	3.221.868	3.644.947
(-) Depreciações e Amortizações	Março	3.336.431	2.844.017
	Abril	2.501.534	3.107.886
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	Maió	2.310.781	1.793.368
(+) Receitas Financeiras	Junho	2.120.310	2.786.119
	Julho	1.796.252	3.208.815
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	Agosto	1.875.581	2.790.654
	Setembro	1.891.980	3.060.010
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	Outubro	2.381.926	4.302.972
Empregados	Novembro	5.281.558	4.299.552
Governo	Dezembro	3.431.131	2.945.297
Acionistas	<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>33.798.211</b>	<b>39.984.287</b>
Juros			
Lucros retidos			
	A Administração da companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 de acordo com a Legislação Societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Sock S/A e do Grupo Claudino S/A, Sociedades de Grande Porte.		
<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</b>		<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</b>	
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>			
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2008</b>			
<b>(Valores Expressos em Reais)</b>			
<b>1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO</b>			
A companhia foi constituída em 02 de outubro de 2.000, tendo como objetivo social a montagem e a industrialização a comercialização de ventiladores, fogões, televisores, máquinas de lavar, geladeiras, eletro eletrônicos, equipamentos de som e outros utilitários domésticos, veículos, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, o comércio em todas as modalidades, inclusive de quaisquer outros produtos, podendo ser estendida a quaisquer ramo de comércio ou indústria e dedicar-se ainda a outras atividades, conexas ou não, desde que não sejam contrárias à Lei. Bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 2003 destaca-se a primeira fase do projeto e em março/2003 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.			
<b>2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>			
A Administração da companhia observou, para a apresentação dos demonstrativos contábeis, relativos aos exercícios sociais de 2007 e 2008, o que determinam as Leis Federais nº 6.404/76 e nº 11.638/07 além da Medida Provisória nº 449/08. Foram elaboradas com base nas diretrizes e práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, associadas às normas da legislação tributária, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Sock S/A e do Grupo Claudino S/A, sociedades de grandes portes.			
<b>a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES</b>			
Os ativos realizáveis e passivos exigíveis, que serão realizados no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante, incluídos os rendimentos, encargos, variações monetárias e variações cambiais a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.			
<b>b) APURAÇÃO DE RESULTADO</b>			
Com o início de suas operações, a partir de março/2003, o resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e não circulantes, quando aplicável.			
<b>c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>			
Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os saldos, ao final do ano de 2008 são compostos dos seguintes valores:			
<b>Instituição Financeira</b>	<b>Modalidade de Aplicação</b>	<b>Rendimentos no ano - R\$</b>	<b>Saldo em 31/12/2008 - R\$</b>
Banco do Brasil	Curto Prazo	591.702,72	7.456.999,71
Banco Bradesco	CDB Bradesco	5.868,76	53.820,30
Banco do Nordeste	Curto Prazo	203.069,01	1.898.358,32
Banco Real	Fundos CP, DI e Renda Fixa	77.809,19	706.830,51
<b>d) IMOBILIZADO</b>			
Demonstrado pelo custo e depreciado, a partir de março de 2003, pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.			
<b>e) DIFERIDO</b>			
Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais, amortizado a partir de março de 2003 pelo método linear à taxa de 20% a.a., sendo transferido em 01 de janeiro de 2008 para o Ativo Não Circulante, de acordo com a Lei 11.638/07 e MP 449/08.			
<b>f) PROVISÕES PARA IMPOSTO DE RENDA E OUTRAS</b>			
A provisão para o imposto de renda foi constituída com base na legislação em vigor, como se devida fosse. O valor da isenção de 75% (setenta e cinco por cento), foi calculado com base no lucro da exploração e seu valor transferido para resultado do exercício, como receitas, em contrapartida a reserva de lucros para aumento de capital. Além da provisão para o IR, foram efetuadas, obedecendo ao que estabelece a legislação vigente, as provisões para fazer face a eventos futuros, seguintes: Férias, 13º salários e encargos sociais, relacionados no Item 7 adiante.			
<b>g) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Constituída com base na legislação em vigor, não dedutível para fins de imposto de renda.			
<b>h) COMPANHIA COLIGADAS</b>			
Os empresários obtidos estão classificados no Passivo Não Circulante. São regidos por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.			
		b) Dividendos Conforme Proposta do Conselho de Administração, não foram declarados dividendo no ano de 2.007. Transferidos para Lucros Acumulados. E incorporados ao valor do Capital Social. No ano 2008, foi aprovado, por unanimidade, em AGE, realizada em 30/09/2008, a distribuição do saldo da conta de Lucros Acumulados, apurados no Balanço Intercalar, levantado em 30/09/2008, como dividendos intermediários, correspondente a 68,53% do lucro líquido retido pela companhia no exercício de 2008, após a constituição das Reservas de Lucros. Aprovado também que o saldo da conta em 31/12/2008- Dividendo Propostos a Pagar seja transferido para aumento de Capital, onde será objeto de deliberação na AGO e AGE a serem realizadas, provavelmente, em abril de 2009.	
		c) Lucro líquido por ação: R\$ 1,4999 Calculado em função da quantidade de ações do capital social no final do exercício.	
		<b>9-COBERTURA DE SEGUROS</b> A sociedade mantém apólices de seguros para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável.	
		<b>10- RISCOS</b> Os principais fatores de riscos, aos quais a sociedade está exposta, refletem aspectos operacionais e econômico-financeiros. Esses riscos são administrados através de políticas de controle, estratégias específicas (operacionais) tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, que estão plenamente compatíveis com o modelo de gestão da sociedade, através de conclusão do projeto da área industrial com moderna tecnologia e a demanda dos produtos com a comercialização de pouco menos de 50% para empresas do grupo detentoras de fatia representativa no mercado de ventiladores e fogões. Os riscos econômico-financeiros (inadimplência de clientes, taxa de juros, etc.) são tratados por normas específicas de aceitação de clientes e análise de crédito.	
		<b>12 - FLUXO DE CAIXA</b> A Demonstração do Fluxo de Caixa, foi elaborada de conformidade com legislação vigente, a partir do exercício social de 2008. Ao final, demonstrada a Variação Líquida de Caixa.	
		<b>13 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO</b> A sociedade elaborou referido demonstrativo contábil para o exercício social de 2008. Foram observadas as normas da legislação em vigor.	
		<b>Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da</b> <b>ELETRO DO NORDESTE S/A</b> <b>Teresina-Piauí</b>	
		1- Examinamos os balanços patrimoniais da sociedade <b>ELETRO DO NORDESTE S/A</b> em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.	
		2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.	
		3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da sociedade <b>ELETRO DO NORDESTE S/A</b> 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.	
		4- Conforme mencionado na nota explicativa da sociedade <b>ELETRO DO NORDESTE S/A</b> , em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Erros.	
		<b>FRANCISCO STEINER GOMES MESQUITA</b> Contador CRC-PI 1026 CVM - AD nº 89/80 CPF. 011.016.093-20	
		<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> VALDECY CLAUDINO: Presidente JOÃO CLAUDINO FERNANDES: 1º Vice Presidente JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: 2º Vice Presidente	
		<b>DIRETORIA</b> JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente VIRGINIA DE MEDEIROS CLAUDINO MILANI: Diretora Superintendente	
		<b>CONTABILISTA</b> ELSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA CONTADOR - CRC-PI 4.693 CPF: 618.033.833-72	